

## Catálogo de obras de Frederico Mallio

Elaborado por Alexandre Dias para o site [Ernesto Nazareth 150 Anos](#)

65 composições

- Auri-Verde**, grande valsa de estilo (1894) (Ao Ex<sup>mo</sup>. Sr. Cons<sup>o</sup> Dr. Affonso Penna) (Buschmann & Guimarães 3253)
- Arinda (ou Arlinda)**, valsa (1881) (Buschmann & Guimarães)
- Armeda**, valsa de salão (1881) (Coleção Folhas e Flores)
- Ave Maria**, para soprano ou tenor
- Bouquet de Noiva**, 5<sup>a</sup> quadrilha (1885) (testemunho de gratidão ao distinto médico Dr. J. Bettamio) (Buschmann & Guimarães 1284)
- Cai n'água pato**, polca (1891 ou anterior) (Buschmann & Guimarães)
- Carinhos de Carmen**, valsa (1893) (Buschmann & Guimarães)
- Carnavalesca**, polca (ca. 1882) (Bevilacqua)
- Cavilosa**, valsa (1891 ou anterior) (Buschmann & Guimarães)
- Cherchez la femme**, polca (1890) (Ao amigo Arthur da Fonseca Braga) (Manoel Antonio Guimarães 2286) (e Buschmann & Guimarães)
- Chiquita** Op.26, polca (ca. 1883) (Ao Ilmo. Sr. Dr. Antonio José de Castro) (Viúva Filippone & Filha V. 2703 F.)
- Chuvisco de Flores**, quadrilha (1882) (A seu tio Antonio Gonçalves Leite e Dedicada à Sociedade Recreio da Juventude) (Isidoro Bevilacqua 2009)
- Como és Formosa**, polca brilhante (1886) (À imperial casa Buschmann & Guimarães) (Buschmann & Guimarães B. 1620 G.)
- Como se ama!**, polca (1882) (Dedicada às moças) (Buschmann & Guimarães)
- Concertino em lá bemol**, grande valsa (1894 ou anterior) (Edição do autor)
- Conversa fiada**, quadrilha (1887) (Buschmann & Guimarães)
- Coquelicot**, polca (1882) (extraída de trechos da ópera de Varney) (Briani, Barrato, Bordraux e Montenegro – coleção Inspirações musicais) (e Buschmann & Guimarães)
- Corisco dos bailes**, polca (1887) (Buschmann & Guimarães)
- Cotinha**, polca (1891) (Buschmann & Guimarães)
- Delírios de amor**, valsa (1884 ou anterior) (Viúva Filippone & Filha)
- Deus, Pátria e Liberdade**, marcha triunfal (1891) (Buschmann & Guimarães)
- D. Juan, cançoneta cômica** (versos de Soares de Souza Junior sob o pseudônimo “Pedro Malazarte”) (1889) (Isidoro Bevilacqua)
- Fiordaliza** (1893) (dedicada a sua filha Fiordaliza Violeta, *in memoriam*) (Buschmann & Guimarães)
- Heitor**, polca (1880) (Buschmann & Guimarães)
- Hino ao Brasil**, canto patriótico (Versos de Durval Pinho) (1915 ou anterior) (Casa Vieira Machado sem número – coleção “Hinos, cânticos e canções escolares”)
- Hino da paz universal**
- Hino nupcial** (c. 1913) (Edição do autor)
- Ideal**, capricho (1893) (Buschmann & Guimarães)
- Impromptu-romance (A Fausto Zosne)** (1892) (Buschmann & Guimarães 2831) posteriormente renomeada e reeditada como **Céu de Barbacena**, impromptu-romance (A Cyrofredo Mallio) (1914) (edição do autor, sem número)

**Jongo**, polca (1891 ou anterior) (Buschmann & Guimarães)  
**Kermesse**, para piano e orquestra (1888 ou anterior)  
**Medrosa**, polca  
**Melodia em fá** (1893 ou anterior)  
**Mosquito por Cordas**, quadrilha burlesca sobre motivos populares brasileiros (1883 ou anterior) (Dedicada a seu amigo Chaves Accioli) (Viúva Filippone Filha F. 2695 V.)  
**Não sei o nome**, polca (1891 ou anterior) (Buschmann & Guimarães)  
**Nilina**, gavota-fantasia (1891) (para piano solo, e também em arranjo para orquestra piano e harmonium)(A seu distinto amigo o eminente deputado Dr. Nilo Peçanha) (Manoel Antonio Gomes Guimarães 2569) (e Buschmann & Guimarães)  
**Nhozinho e nhazinha**, quadrilha  
**Noturna**, valsa (1891 ou anterior) (Buschmann & Guimarães)  
**O Conto do Vigário**, polca original brasileira (1897) (Ao modesto e distinto pianista Francisco Antonio Martins) (Buschmann, Guimarães e Irmão 3827)  
**O pato de três bicos**, valsa  
**O pensador e Trepsychore**, trecho de salão (ca. 1913) (Edição do autor)  
**Pas d'argent, pas de Suisse**, polca (1890) (ao bom amigo Augusto da Cruz Maia) (Buschmann & Guimarães 2233)  
**Pindaíba**, polca (1880) (Viúva Canongia)  
**Pourquoi?** (1892 ou anterior)  
**Profetiza**, valsa poética (1885) (Ao conhecido retratista Vicente Mallio oferece seu filho) (Buschmann & Guimarães 1369)  
**Quem casa não pensa**, polca (1884) (Buschmann & Guimarães)  
**[Quem desmancha a Diferença?....](#)**, polca (em resposta às polcas Há alguma diferença?... e Se há diferença, desmancha-se) (A meu particular amigo o II<sup>mo</sup>. Sr. Antonio Telmo) (ca. 1886) (Narciso & Arthur Napoleão 3080)  
**Recuerdo**, pensamento poético (1892) (À memória de sua filha Fiordaliza) (Buschmann & Guimarães 2830)  
**Rei Visionário**, ópera lírica em 4 atos - Coral e solos de piano - Cena II do 1º ato. (chase e solos de piano) (libreto em prosa de Frederico Mallio) (1912) (Edição do autor sem número)  
**Rimembranza di Chopin**, valsa-capricho (1893 ou anterior) (A seu particular amigo Eugenio Maria do Paiva Rio) (Casa Vieira Machado & C.; e Edição do autor sem número)  
**[Sarah Bernhardt](#)**, polca original (1886) (sem dedicatória) (Narciso & Arthur Napoleão sem número)  
**Stella** (ou Estella), quadrilha (1883) (Buschmann & Guimarães)  
**Tache Bleue**, valsa (1903) (Vieira Machado & C.)  
**Triunfo é Copas**, polca (1891 ou anterior) (Buschmann & Guimarães)  
**Um casamento por tabela**, polca (1893) (da opereta em 1 ato “Um casamento por tabela”) (libreto anunciado inicialmente como sendo de Augusto da Cruz Maia, mas depois assinado por O. Lima, pseudônimo de Frederico Mallio)  
**Valse-concert** (também “**Valsa de concerto**” em ré bemol) (1888) (Buschmann & Guimarães) (oferecida a sua esposa, Mme. Alice Mallio)  
**Vésper**, quadrilha-estudo (1888) (Testemunho de respeito e amizade ao distinto talento Dr. Luiz Francisco da Veiga, meu muito prezado amigo) (Arthur Napoleão & C<sup>a</sup> 3226)  
**Virginia**, polca brilhante (1886) (Narciso & Arthur Napoleão)  
**Viva o Brasil**, para piano e orquestra (1910 ou anterior)  
**[Você gosta de mim?](#)**, polca (1882) (A seu colega e amigo Germano de Moraes) (Isidoro Bevilacqua 2022)

**Você não pode!**, polca (1881) (A seu particular amigo o arquiteto Antonio Vianna)  
(Viúva Filippone 2669)

**White rose**, polca (1887) (dedicada ao Sr. Carlos Palhares e sua noiva Sra. D. Olympia Fausto de Azevedo) (Buschmann & Guimarães)

**Zás-trás**, quadrilha (1882) (Isidoro Bevilacqua – coleção Colar de Pérolas)

**Zé Caipora**, polca (1883) (Casa Mme. F. Ruch)

**Zíngara**, cena e balé (1913) (À sua discípula M<sup>elle</sup> Anadia Besouro) (Edição do autor sem número)